A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTADO DA QUESTÃO

Autor(res)

Fátima Aparecida Da Silva Dias
Juliana Telles Faria Suzuki
Maria Elisabette Brisola Brito Prado
Marcia Ines Schabarum Mikuska

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Na formação docente os saberes teóricos e as vivências no campo de trabalho constituem uma ação complexa e desafiadora que busca proporcionar experiências que articulem teoria e prática. Ao analisar a história da formação de professores observamos concepções fragmentadas nas quais a sala de aula é espaço para a teoria e o campo profissional é o espaço da prática, provocando a desarticulação entre os saberes e os fazeres ocasionando prejuízos na formação do professor. Sendo essa uma realidade nacional, surge em 2007 as primeiras discussões sobre a Residência Pedagógica como estratégia para aprimorar a formação docente e recentemente, em 2018 tal iniciativa torna-se um Programa Federal. Nesse contexto, o presente estudo problematiza: de que forma as publicações nos programas de pós-graduações stricto sensu retratam a residência pedagógica no campo da educação? Justificamos a importância desse estudo uma vez que o Programa Residência Pedagógica se encontra em sua segunda edição.

Objetivo

O estudo teve como objetivo maior Levantar em sítios eletrônicos que abrigam produções realizadas nos programas de pós-graduações stricto sensu, as publicações nos programas de pós-graduações stricto sensu e analisar os resultados.

Material e Métodos

Realizamos um estudo para verificar o “estado da questão” sobre a Residência Pedagógica. Com a finalidade de instrumentalizar os pesquisadores na construção de seu tema o “estado da questão” constitui um recurso inicial para a elaboração de pesquisas. Tem como propósito levar o pesquisador a “registrar, a partir de um rigoroso levantamento bibliográfico, como se encontra o tema ou o objeto de sua investigação no estado atual da ciência ao seu alcance” (NÓBREGA-THERRIEN; THERRIEN, 2004, p.7). Efetuamos no mês de julho de 2021 um levantamento no sítio do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) e no sítio da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). A busca dos descritores foi realizada com a palavra “Residência Pedagógica” entre aspas. Após o resultado excluímos as pesquisas que se repetiam nas duas bases de dados, elaboramos uma tabela com os resultados e analisamos as

produções a partir dos resumos.

Resultados e Discussão

A residência pedagógica é um tema que vem sendo discutido desde o ano de 2007 como uma estratégia para lidar com um dos principais gargalos da formação de professores: a articulação entre teoria e prática. Embora o programa oficial do Governo Federal tenha sido efetivado apenas no ano de 2018, é importante destacar que essa discussão já estava presente anteriormente e que algumas experiências isoladas foram realizadas. Como resultado analisamos 12 publicações sendo 7 publicações de experiências sobre a Residência Pedagógica anterior ao Edital CAPES nº 06/2018 e 5 publicações de experiências de Residência Pedagógica após o Edital CAPES nº 06/2018. Verificamos que a formação de professores por meio da Residência Pedagógica vem sendo objeto de estudos desde 2010 e que a questão deve ser compreendida dentro de uma perspectiva histórica que permita compreender os desdobramentos dessa formação ao longo do tempo (GATTI, 2010).

Conclusão

A Residência Pedagógica tem como finalidade implementar projetos inovadores com o intuito de estimular a articulação teoria e prática nos cursos de licenciatura, por meio da parceria das universidades com as redes públicas de educação básica. As produções divulgadas nos sítios eletrônicos que abrigam as produções de pós-graduações stricto sensu revelam o diferencial formativo e as contribuições da ação de imersão em campo e de aprendizagem profissional dos estudantes residentes.

Referências

BRASIL. Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica. Disponível em https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018- esidencia-pedagogica.pdf.

GATI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. Educação e Sociedade. Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out/dez 2010.

NÓBREGA-THERRIEN, S, M.; THERRIEN, J. Trabalhos científicos e o estado da questão: reflexões teórico-metodológicas. Estudos em avaliação educacional, São Paulo, v. 15, n.30, p. 5-16, jul.-dez. 2004. Disponível em: http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/eae/article/view/2148/2105. Acesso em 17 jul. 2021.